REQUERIMENTO N. 67 /CMC/2021

38ª SESSÃO ORDINÁRIA

EM 29 / 11 / 2021

Willian Ortolane Cordeiro
Diretor Legislativo

Autor: Vereador Romeu Moreira

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cacoal/RO

O vereador subscrito nos termos dos artigos 103, § 2º, VII, do REGIMENTO INTERNO desta Casa de Leis, requer à mesa, ouvido o Plenário, a iniciativa desta casa de homenagear com Sessão Solene para entrega de Moção de Aplausos aos soldados do 4º Batalhão de Polícia Militar, vítimas da explosão do quartel em 1982 na cidade de Cacoal. A cerimônia será realizada no plenário desta Câmara Municipal dia 03/02/2022 (Quinta-feira), às 19:00h.

JUSTIFICATIVA

Esta Sessão Solene de Moção de Aplausos se faz necessária para homenagear os soldados, já que no ano de 2022 completam 40 anos daquela explosão fatal, que ocasionou 11 vítimas, a explosão ficou marcada na história da cidade de Cacoal.

Biografia dos Policiais Militares vitimados na explosão ocorrida no quartel PM em fevereiro de 1983

Na data de 3 de fevereiro de 1982, exatamente às 5h:50min, a população da cidade de Cacoal-Rondônia despertou-se em razão do grande barulho provocado por uma explosão gigantesca, ocorrida nas dependências do Quartel da Polícia Militar, cuja proporção fez tremer diversas residências da cidade de Cacoal.

Com a explosão o Quartel do 4º Pelotão da 2ª Companhia da Polícia Militar ficou completamente destruído, além de danificar residências vizinhas e casas comerciais no entorno, porém, o mais lamentável foi a perda da vida de 10 policiais militares e um civil, vitimados pela explosão.

Pelo que foi constatado à época, a explosão teria sido em razão de um acidente ocasionado por faíscas elétricas desprendidas das fiações, vindo a atingir os estopins e aquecendo as espoletas, e estas, ao explodirem detonaram aproximadamente 800 bananas de dinamite, ou seja 150 kg, com explosão imediata.

As vítimas foram: 2º Tenente Rui Luiz Teixeira que desempenhava a função de comandante da unidade, os soldados Orival Marcondes da Silva, Antônio Andrade Silva, José Carlos M. Bueno, Orlando Pereira Filho, Lucas Carlos de Oliveira Rocha, Noel Gonçalves de Souza, Antônio Braz de Souza, Manoel Pessoa Reis, Moacir Ferreira Mendes Filho, Antônio Andrade Silva e o civil Zedequias Ferreira Domiciano. Na época do ocorrido o Jornal Tribuna Popular em sua cobertura jornalística destacou na página de editorial:

"Cacoal está de luto. E nós por muito tempo, talvez, nunca mais esqueceremos esta tragédia. Foi um dos acontecimentos mais tristes que já presenciamos, que são as mortes dos nossos amigos da PM. Os militares da PM, para nós daqui de Cacoal são nossos irmãos e eles garante a nossa tranquilidade social, mas sem oprimir. Agora, ter-nos chocado tanto com este acidente tão trágico.

[...] Transtornada e triste não há avaliação em relação a perda de vidas, principalmente quando essas vidas protegiam milhares de vidas. Se nós já não esquecíamos de vocês, agora mais do que nunca, iremos esquecer de nossos amigos: Tenente Rui; Soldados: Bueno, Moacir, Andrade, Orlando, Pessoa, Marcondes, Braz, Noel e Lucas. O civil Zedequias, que morreu tentando salvar seus amigos da PM. Que Deus lhe dêem o descanso eterno." (Jornal Tribuna Popular, 1982).

No ano de 2022, completará 40 anos do ocorrido. Com objetivo de homenagear a memória desses bravos guerreiros que perderam suas vidas no cumprimento do dever, a Polícia Militar do Estado de Rondônia, através do Comando do 4º BPM realizou uma pesquisa com fins de conhecer o histórico de cada um dos Militares que morreram na explosão. Mesmo diante das inúmeras dificuldades no levantamento das informações através de poucos documentos que restaram, bem como, já não existirem mais contatos dos familiares desses policiais, a equipe de pesquisa chegou às seguintes informações.

2º TEN. PM RUI LUIZ TEIXEIRA

O 2º Ten PM Rui, nasceu em 03/08/1956, sendo natural de Encruzilhada/RS, deixou seus pais Elmo Teixeira e Laura Luiz Teixeira, em seu Estado de origem para ingressar na Polícia Militar/RO no dia 25/07/1979, como Oficial PM. Com apenas 22 anos de idade assumiu o comando do 3º Pelotão da 4ª Companhia, hoje denominado 4º BPM. Policial exemplar e entusiasmado com a carreira promissora recebeu em novembro de 1980, aos 24 anos de idade a missão de servir a população de Cacoal/RO.
Por curto período, prestou seus valorosos serviços a esta comunidade, sempre ombreado com seus subordinados, foi vitimado pela explosão ocorrida no quartel aos 25 anos de idade. O 4º Batalhão PM foi nomeado Cap PM RUI LUIZ TEIXEIRA em sua homenagem.

SOLDADO ORIVAL MARCONDES DA SILVA

O Soldado PM MARCONDES, nome de guerra que ostentava, ingressou na PM bem jovem, na data de 27/06/1981, com apenas 20 anos de idade, era natural de Porto Velho/RO, filho de Olivaldo Gonçalves Marcondes e Rosalina Gonçalves Marcondes. Nasceu em 18/04/1961, era solteiro, cumpriu seu mister de cuidar da comunidade cacoalense por curto período, pois contava com apenas 08 meses de trabalho na PM na data da explosão do quartel. Apesar do curto tempo que se dedicava às suas atividades na caserna, não deixou em momento algum de dedicar-se inteiramente à missão que lhe fora confiada como integrante da Polícia Militar, não medindo esforços

diuturnamente para cumprir as atribuições de servir e proteger a sociedade. Sua dedicação apesar da juventude nos servirá de exemplo de profissionalismo em prol de um bem comum e estará sempre presente em todos os Policiais Militares que diuturnamente levam segurança a nossa cidade.

SOLDADO ANTONIO ANDRADE SILVA

Nascido em 20/03/1955 em São Vicente Ferrer/PB, veio para Rondônia e teve a oportunidade de ingressar na PM em 01/03/1980, aos 24 anos de idade, filho de Elmo Teixeira e Laura Luiz Teixeira, era solteiro e foi tragicamente vitimado pela explosão do quartel da PM aos 26 anos de idade, faltando apenas 22 dias para completar 2 anos na carreira de Policial Militar, profissão que desempenhava com dedicação e esmero, demonstrou um alto grau de profissionalismo e comprometimento com a segurança pública, sempre imbuídos com o sentimento de servir e proteger, findou tragicamente sua carreira a poucos dias do seu 27º aniversário.

SOLDADO JOSÉ CARLOS M. BUENO

O Soldado José Carlos Macaneira Bueno nasceu em 26/04/1958, filho de Onivaldo Silveira Bueno e Terezinha Macaneira Bueno, deixou sua cidade de origem, Apucarana/PR, ainda jovem para ingressar na Polícia Militar almejando melhoria em sua vida, em 01/12/1980, aos 21 anos de idade. Como Soldado PM foi designado para trabalhar no município de Cacoal, dedicou-se à profissão com respeito a seus companheiros de trabalho e acabou sendo vitimado pela explosão no quartel PM aos 23 anos de idade com apenas 1 ano e 2 meses de carreira policial militar. O ex-Policial Militar do Extinto Território Federal de Rondônia José Carlos Macaneira Bueno, consciente do seu compromisso de preservar o íntegro desempenho dos benefícios e liberdades individuais dos residentes cacoalense, ombreou juntamente com seus superiores e iguais o compromisso que lhe fora proposto com destemor, renúncia, sensibilidade.

SOLDADO ORLANDO PEREIRA FILHO

O Soldado Orlando Pereira Filho nasceu em 08/12/1957, tendo a oportunidade de ingressar na PM em 01/12/1980, aos 22 anos de vida. O Soldado PM orgulhava seus pais, Orlando Pereira e Emilia Rodrigues de Souza. Nascido em Porto Velho/RO veio para interior do Estado onde, em Cacoal, desempenhava suas funções de Policial Militar, sendo vitimado pela explosão do quartel PM aos 24 anos, com apenas 1 ano e 2 meses de carreira. Vítima da fatídica explosão do quartel PM em Cacoal, fez o sacrifício máximo ao qual jurou, proteger a sociedade ainda que a preço de sua própria vida. Eternizou seu nome nos assentamentos da corporação como sinônimo de bravura, abnegação, compaixão, amor pela farda e pela pátria; características comuns aos militares, mas que por este foi personificada.

SOLDADO LUCAS CARLOS DE OLIVEIRA ROCHA

Nasceu em 18/10/1955 e após algumas atividades profissionais em sua vida iniciou sua carreira na PM em 05/03/1980, aos 24 anos como Soldado PM. Oriundo da cidade de Rosário/MA, deixou seu país, Francisco Hildo Rocha e Raimunda Graciliana de Oliveira para desbravar o Estado de Rondônia, oferecendo seus serviços na Segurança Pública. Era solteiro, e teve sua vida ceifada tragicamente pela explosão ocorrida no Quartel da PM, quando faltavam apenas 25 dias para completar 2 anos de carreira como policial militar. Ficou evidenciado que através dos serviços deste militar, a sua dedicação, o comprometimento com serviço e o empenho onde trilhou o caminho do bem servir; com que foi autuado o valoroso Policial Militar, não mediu esforços para prestar um serviço público de qualidade e alto grau de profissionalismo à sociedade rondoniense.

SOLDADO NOEL GONÇALVES DE SOUZA

Soldado NOEL, nome que ostentava em sua farda com muito orgulho, veio do Estado de São Paulo, deixando para trás seus familiares, para honrar e dedicar-se com muita prestatividade ao ofício que escolheu. Ser Policial Militar e servir a população rondoniense no município de Cacoal/RO era o que sonhara para a vida. Policial abnegado, humilde e atencioso, buscava a resolução dos problemas encontrados. Com bravura e coragem cumpriu seu dever com o juramento que fez, proteger a sociedade e garantir a segurança pública com o risco da própria vida. Deixa seu legado e memória de sua história na caserna, em sua curta passagem por esta instituição.

SOLDADO ANTONIO BRAZ DE SOUZA

Em honra aos serviços prestados pelo Soldado Antônio Braz de Souza, filho de Joaquim Braz de Souza e Severina Maria da Conceição, nascido em 28 de março de 1953, na cidade de Jaboatão/PE, incorporado às fileiras da Polícia Militar do estado de Rondônia aos 24 anos, em 11 de abril de 1977, redija-se o presente texto, com vistas a reconhecer a contribuição deste virtuoso miliciano, vitimado pela explosão ocorrida no Quartel da Polícia Militar, que tão bem serviu à sociedade, sendo precocemente recolhido por Deus para combater no exército celestial. Os 4 anos de serviço do militar demonstram que a contribuição de um defensor da sociedade não se mede pelo tempo passado nas fileiras da Corporação, mas sim pela entrega e pelo desprendimento com que combateu em sua curta, porém aguerrida jornada. Que tal menção sirva como forma de comemorar a vida e o trabalho do Soldado Antônio Braz e de reconhecer a importância do Policial Militar na garantia da paz e da harmonia em nossa sociedade.

SOLDADO MANOEL PESSOA REIS

Nascido aos 06 dias do mês de Maio, do ano de 1947, Manoel Pessoa ingressou na Polícia Militar de Rondônia em 12/01/1977, aos 29 anos como Soldado PM. Natural de Rio Branco/AC, filho de José Antônio Reis e Francisca Pessoa Reis, solteiro, teve sua vida precocemente ceifada na explosão ocorrida no Quartel da PM. Com apenas 34 anos, e, após com 5 anos de serviço Policial Militar, Manoel deixou um legado na Segurança Pública de Rondônia, pois, no desejo de bem servir à sociedade, desempenhava suas funções no momento do fatídico evento. Policial Militar honrado e destemido, cumpridor de todas as tarefas que lhe eram atribuídas, deixa para a posteridade sua história, pois ombreou corajosamente todas as suas atribuições.

SOLDADO MOACIR FERREIRA MENDES FILHO

O Soldado Moacir Ferreira Mendes Filho, nome de guerra MENDES, filho de Moacir Ferreira Mendes e Edna Ferreira Mendes, nasceu em 01/10/1959 na cidade de São Luís/MA. Aos 20 anos tomou conhecimento da oportunidade de emprego que o Estado de Rondônia ofertava e veio para ingressar na Polícia Militar em 05/03/1980, após o curso de formação foi lotado no quartel PM em Cacoal. MENDES era solteiro à época e foi vítima da explosão ocorrida no Quartel da PM aos 22 anos a poucos dias de completar 2 anos na carreira de Policial Militar. O Militar de alto gabarito em questão, era comprometido, dedicado e competente com seu trabalho, digno de respeito de seus pares e superiores, exemplo a ser seguido e lembrado que a Polícia Militar do Estado de Rondônia possui militares diferenciados, que não mede esforços para defender o cidadão de bem e realizar seu papel na sociedade, não se preocupando com horários ou missões que lhes são dadas, estando sempre pronto para desempenhar seu trabalho com empenho, honestidade e lealdade, deixando a certeza que o referido Militar não deixou o mal vencer durante sua curta trajetória na vida militar, pois se esforçou de maneira extraordinária para servir e proteger, deixando seu nome, CB PM MENDES, para posteridade.

ZEDEQUIAS FERREIRA DOMICIANO

(sem biografia, familiares não encontrado)

Palácio Catarino Cardoso dos Santos, 24 de Novembro de 2021.

ROMEU MOREIRA
Vereador